ALTO MADEIRA

JORNAL INDEPENDENTE

Labor Omnia Vincit Improbus

ANNO II | Estado do Amazonas — Porto Velho — Quinta-feira, 12 de Setembro de 1918 | N. 137

"ALTO MADEIRA"

Jornal bisemanal devotado á defesa dos interesses regionaes

FUNDADO EM 15 DE ABRIL DE 1917

Gerente: — João Soares Braga.
Administrador: — Cincinato Elias Ferreira

Redacção e officina: — Av. 7 de Setembro

— ASSIGNATURAS —

Anno . . 25$000 — Semestre. . . 15$000
Num. avulso 200 réis — Atrazado 500 réis
— Annuncios mediante contrato prévio

Toda correspondencia deve ser endereçada a redacção.

A redacção não se responsabilisa pelas opiniões emittidas por seus collaboradores.

Os festejos de 7 de Setembro

Defluiram este anno com extremo brilho e enthusiasmo os festejos commemorativos da data anniversarial da nossa Independencia Nacional, data esta que em todos os corações está gravada numa corôa de gloria e alegria.

Toda a população porto-velhense se consolidou para a effectuação das festas *in mente*, depois organisadas com todos os requesitos que lhes imprimisse a altisonancia do valor que as promovia, que occasionava.

E, de facto, assim succedeu; não houve um incidente, ou uma nota discordante nos dois dias de festas realisadas, a que affluiram e assistiram a vasta população de Porto Velho.

De todas sugeria uma ideia, que, no conjuncto, désse realce á iniciativa dos festejos, como realmente succedeu; com geral agrado, satisfação, annuencia e coadjuvação de todos, sendo organisada uma distincta commissão, composta pelos cavalheiros que em nossa ultima edição inserimos, que se houve brilhantemente.

E assim, ao alvorecer do dia 7 de setembro, começava o movimento nas ruas engrinaldadas da Villa, envolvendo-a num tom festivo, que o sol nascente dourava, estampando uma nota vivaz de luz e de alegria.

A's 6 horas, reunido o elemento official em frente ao edificio da Superintendencia, e grande numero de pessoas, ao entrépido de uma salva real, e ao som do Hymno Nacional, executado pela philarmonica "Porto-Velhense", lentamente o sr. Luzitano Barreto, illustre superintendente deste municipio, hasteava o Pavilhão Nacional, que se destacava no azul celeste, como uma esperança forte num immenso seio de amor.

Ao meio dia, nova salva echoava.

Cêrca das 16 1/2 horas, realisava-se no vasto salão nobre da Associação Recreativa de Porto Velho uma magna sessão civica.

Presidia-a o integerrimo juiz de direito desta comarca dr. Juventino Lins Themudo, ladeado pelo srs. Luzitano Correia Barreto, superintendente deste municipio; dr. Joaquim Gomes da Silva, distincto juiz municipal; capitão dr. Alencarliense Fernandes da Costa, illustre chefe do 3º districto das linhas telegraphicas de Matto-Grosso. Abel Macedo, secretario da Madeira Mamoré Railway Co, dr. José Lima Avelino, promotor publico em Santo Antonio do Rio Madeira, W. J. Knox-Little, gerente da Madeira Mamoré Railway Co., e vice-consul da Inglaterra, W. Howe, consul da Bolivia, e Antonio Rodrigues da Silva, consul de Portugal.

Pronunciando concisa e bella allucução, abriu a sessão o sr. Presidente, dando a palavra ao orador official sr. dr. capitão Alencarliense. Produziu este distincto orador um eloquente e patriotico discurso, concretisando na elevação da ideia concentisando na expressão impulsiva e na palavra, o pensar e o sentir da alma nacional, principalmente no melindroso periodo que vamos atravessando actualmente, cheio de aprehensões, cuidados e imprevistos, em que cada coração tem de pulsar egualmente, pelo heroismo, dedicação e energia de todos, na mesma communhão de ideias patrioticas, que serão o bem commum, a vitalidade da Republica, e a gloria do Brazil.

Grandemente ovacionado pela numerosa assistencia, que o ouviu com prazer, o illustre e distincto official do nosso exercito foi muito felicitado.

Seguiu-se o Hymno Nacional, cantado por 115 creanças das escolas, dispostas em semi-circulo no Theatrinho desta Associação, acompanhadas por uma boa e segura orchestra.

Dando o sr. presidentde a palavra a quem mais quizesse usal-a, teve o auditorio ensejo de ouvir explendidas poesias, adequadas á data, recitadas por alumnos, e alumnas dos diversos estabelecimentos de instrucção de Porto Velho, sendo muito applaudidos.

Ás creanças que tomaram parte nesse certamen foram as seguintes:

Francisca da Matta, que recitou a poesa "Sete de Setembro"; Esther Garganta, a poesia "A Bandeira"; Hosanna Silva, a poesia "A Patria"; Zelita da Matta, a poesia "O Brazil". O menino Victor Rodrigues da Costa pronunciou um patriotico e bem elaborado discurso, e as meninas Maria Magdalena Marques e Lydia Wanderley, um interessante dialogo.

Nos intervallos de cada recitativo os collegiaes entoaram muitissimo bem os hymnos da Independencia, da Republica e da Bandeira.

Finalisada a sessão, teve logar a grande passeata civica, formada por todos os educandos dos estabelecimentos de ensino, e outras creanças, erguendo-se no centro, altivamente, uma luxuosa e bellissima Bandeira Nacional, conduzida pela alumna Francisca da Matta; e ao som marcial da "Canção Militar", entoada por todas as creanças, poz-se em movimento a passeata, puchada pela philarmonica desta Villa. Acompanhavam-na alguns militares do exercito que aqui se acham actualmente, do Tiro de Porto Velho, grande numero de familias e povo, seguindo-a atravez das ruas que percorreu.

A's 18 horas fizeram alto em frente ao edificio da superintendencia, para assistirem ao descer da Bandeira. Todos os que seguiram a passeata alli estacionaram tambem. Ao começar a descida do auriverde pendão, as creanças entoaram o Hymno Nacional, acompanhados pela philarmonica; e uma salva detonava, echoando até a floresta.

Pelas 20 horas, em espectaculo de gala, no "Theatro Cinema Phenix" passou-se o empolgante *film* "Clarão Denunciador". Achava-se esta elegante sala de diversões, completamente cheia, desde os camarotes á plateia, notando-se todo o elemento official e as familias da nossa élite social.

Seriam 22 horas, quando iniciavam-se projecções de humoristicos *films*, numa enorme téla armada na rua da Palha, que ao ar livre, a firma Rosas, Irmão & Cª, offereciam ao povo porto velhense. Será desnecessario dizer-se que a rua regorgitava de espectadores, sobresahindo os ditos e a rir alegre da creançada, que irrompiam de todos os lados.

Já passavam das 24 horas quando findaram os festejos, que continuaram no dia seguinte.

No dia 8, teve começo ás 16 horas, no vasto campo das sociedades sportivas de Porto Velho, diversos torneios, que foram iniciados por um "match" de "foot-ball", onde houve phases que nervosamente prendiam a attenção á enorme assistencia que alli se reuniu.

Debatiam as "equipes" dos Porto Velho Sport Club e da União Sportiva Porto-velhense. Os valentes contendores defenderam com energia diversas phases do jogo, tendo, por vezes bellas defesas impedindo os goals adversarios. Terminou o torneio pela victoria do Sport Club com 2 goals a um da União Sportiva.

Seguiram-se corridas pedestres para para adultos e creanças, sendo do 2º ao 5º pareo corridas com obstaculos, tendo cada vencedor meia libra em ouro, como premio.

1º pareo — velocidade, 200 metros — coube o premio, uma medalha de ouro, ao sr. Jessé Alves Albuquerque.

O 2º pareo — 100 metros — ganhou o sr. Camillo Azeitona;

3º pareo — coube ao sr. Cicero Wanderley;

4º pareo — pertenceu ao menino Victor;

5º pareo — coube ao menino Christovam Craney.

Durante estas diversões a philarmonica executou varias peças de seu repertorio.

Pelas 21 horas começou a affluencia dos convidados para o baile que se realisava na Associação Recreativa de Porto Velho.

Resplandecia o vasto salão nobre de luz, grinaldas e pavilhões nacionaes e alliados. Um tom fino, alegre, vivo, uma animação galante e cordeal imprimia uma flagrante animação nas salas.

A orchestra rompe uma suave e harmoniosa valsa; volteiam os pares no salão, onde as senhoras e senhoritas, de vestidos leves, sêdas claras, rendas saltitantes e tules flacidos, dão a nota chic, delicada e bella ao luxuoso baile, que, sempre animado, se prolonga até ás 2,30 horas, deixando em todos, gratas recordações.

Um bom serviço de "bufet" alli predominava tambem.

Entre a numerosa assistencia, recordamos ter visto as senhoritas Alice Borges, Irnia Joahson, Firmina Salles, Maria Alice Salles Vieira, Norma Lima, Georgete Cantanhede, Idalia Lima, Julieta Penha, Carmita Lima, Alda Penha, Stelita Souza, Anna Dantas, Anna Nicolau, Jasmin Kaled e Maria da Paz; ms. Moors; mrs. Faries.

Os srs. Luzitano Barreto e esposa; dr. Alencarliense F. da Costa e esposa; W. Andersen e esposa; S. Sivers e esposa; Francisco Lima e esposa; Joaquim Valente e esposa; Manoel Freitas e esposa; Francisco Erse e esposa; Joaquim Gomes e esposa; João Soares Braga e familia; L. C. Craney e familia; tenente-coronel Prudencio Bogéa de Sá e familia; G. Milne Jones e familia; Encario Cantanhede e familia; Alberto de Castro e familia; dr. Juventino Themudo; dr. Joaquim da Silva; dr. W. Emerick; dr. José Lima Avelino; José da Camara Leme; José Z. Camargo; Alvaro Paraguassú; Abel Macedo; José Cardoso; Francisco Lima; Roger Coelho; M. A. Santos Junior; José Lopes; Astyph ro Lima; Sebastião Marins; Horacio Carvalho; J. Martineau; Joaquim Motta; João Reis; Narzeu Coutinho; Ramon Eraso; Alexandre Guimarães; José Costa; José Penha; Salin Boeuz; C. Jacob; Elias Goracb; Oscar Theophilo; P. Amad; Cicero Wanderley; José A. Filho; M. Kaled; Analio Menezes; A. Alexandre; Ignacio Castro; E. Schiller; José Gregorio; José Mello; Americo Antony; João Tanajura, Antonio Marinho e M. Bluhm.

E assim terminaram as festas da grande data nacional, que, a nosso vêr se revestiram de enthusiasmo e desusado brilho; foram além da espectiva, pelo que felicitamos a distincta commissão organisadora destes festejos.

Hastearam a Bandeira Nacional todas as repartições publicas, a Madeira Mamoré Railway Company e diversas casas particulares, e navios surtos no porto.

Raros eram os estabelecimentos commerciaes que não tivessem as casas engrinaldadas.

A casa "Phenix" e o "Club Damasco", sobresahiam pela profusão de luz, galhardetes e embandeiramento.

Premio de Natal

Offerecemos aos nossos leitores, como presente de Natal, um premio de viagem a Manáos.

Cada 20 coupons apresentados a esta redacção trocaremos por um cartão numerado, que correrá com a centena da Loteria Federal do Natal.

Emitiremos, pois, mil cartões, numerados de 000 a 999.

Começamos desde já a trocar os *coupons* por cartões, terminando essa troca no dia 22 de dezembro, ás 12 horas.

ALTO MADEIRA

Premio de viagem a Manáos

Uma passagem de ida e volta em 1ª classe num dos paquetes da Amazon River

Amicus plato, sed magis amica verita

Quando ficou difinitivamente concertado, entre as autoridades federaes e municipaes, que o Tiro Portovelhense formaria no dia 7 de Setembro, afim de commemorar a nossa emancipação politica, recebi ordem para commandal-o.

Soldado que sou, por todos os principios, não me dei o direito de offerecer ponderações ao meu chefe e commandante; embora sabendo que esse Tiro não formaria e que ipso-facto, eu não teria commando.

Instructor official como sou, dessa corporação, tenho-me na altura de bem conhecer das disposições militares de suas praças.

No domingo proximo passado vim de saber que, a proposito da passeata civica de 7, alguns cavalheiros desta Villa me haviam feito censuras immerecidas.

Censuraram-me porque não desembainhei a espada para fazer continencias. . .

Tinham elles a convicção erronea de que o militar desembainha sua espada sem outro motivo alem da continencia.

Enganaram-se.

Eu não estava commandando força, mas acompanhando um cortejo patriotico.

Não me era licito, pois, desembainhar a espada; porque isso só se faz para commandar uma força armada.

Uma vez no commando de uma força, abateria a espada todas as vezes que os meus commandados apresentarem armas.

Se uma força estiver desarmada, a continencia será individual, como a das praças; isto é o commandante levará a mão direita á pala do gorro.

A espada ficara um pouco inclinada,

com a ponta para a frente e a convexidade para baixo; a mão esquerda abraçará a espada, junto ao cópo, tendo tendo o pollegar estendido para baixo, ao longo da bainha. Foi, precisamente o que fiz. . .

Não tendo força a commandar como previ, não me era possivel apresentar armas, em continencia á Bandeira nem aos Hymnos, e sim fazer a continencia individual.

Entretanto, um soldado de arma montada (Cavallaria, Artilharia de Campanha, Artilharia de Montanha, Estafêtas e Exploradores, Esquadrão de Trem, Grupo Montado, etc) pode, numa formatura, apresentar a sua espada sempre que se toque qualquer hymno brasileiro, e em outros casos.

E' inconcebivel a idéa de que um sargento, com oito annos e mezes de effectivo serviço no Exercito, e quasi todo esse tempo como official-inferior, não saiba fazer a continencia militar, seja individual, seja com arma.

Na fraca concepção militarista dos meus censores, um official, transitando armado, pela cidade, daria *ratas*, collossaes sempre que ouvisse soar o hymno ou que passasse por um cortejo patriotico, como o de 7.

Foi desse neologismo sublinhado sempre empregado como depreciativo, que os meus censores se serviram para qualificar o que fiz no dia 7; máo grado a sua nenhuma competencia no assumpto.

Houvesse formado o Tiro portovelhense, como lhe competia, para dar ao publico a sua prova de civismo, e eu não daria a *rata* que me imputaram; teria desembainhado a espada, cuja base beijaria, cheio de honra, sempre que a apresentasse em continencia á Bandeira ou aos Hymnos.

Se eu houvesse dado *rata*, teria sido admoestado por quem de direito, incontinente.

"A's criticas" á Zoilo, a imporcialidade da resposta.

Amici s censores me, sed magis amica verita.

J. DO PRADO

5 de Setembro

Em Humaythá esta gloriosa data foi condignamente festejada.

No grupo escolar regida pelas distinctas professoras madamoiselles Elvira Azevedo, Antonina Oliveira e Maria Mello, grandes foram as festas promovidas.

123 creanças entoaram o hymno brazileiro que com o devido respeito foi ouvido pela numerosa assistencia então presente.

A' noite houve animada sessão cinematographica tendo selecta concorrencia.

O baile offerecido pelo actual superintendente em exercicio mereceu os maiores elogios, pois o referido sr. não poupou esforços para offerecer á sociedade fina de Humaythá uma festa condizente com a data festejada.

Crime de um louco

Cêrca de quatro kilometros a montante de Villa Murtinho, á margem direita do rio Mamoré, residia o hespanhol José Maria Serra, que se dedicava á lavoura, possuindo uma pequena roça, de cujos productos vivia.

Serra morava ha mais de quatro annos naquella povoação, onde sempre dera provas de homem ordeiro, trabalhador e sisudo. Ultimamente, porém, corrêra o boato de que suas faculdades mentaes se haviam transtornado.

Num dos ultimos dias do mez passado, Serra convidou dois dos seus visinhos, Eusebio Pinto de Figueiredo e Manoel João de França Godoy para o auxiliarem num trabalho que pretendia fazer na roça, dirigindo-se em seguida á villa, onde deu diversas demonstrações de que não andava muito bom do juizo.

Em a manhã do dia aprasado os dois rapazes se apresentaram na roça do hespanhol e metteram mãos á sua tarefa.

Serra pretextando qualquer negocio, lançou mão do rifle e disse ter necessidade de ir á villa, promettendo voltar antes da hora do almoço. Alli esteve algumas horas, perambulando e bebericando, depois, sempre a dar mostas do seu desiquilibrio mental, voltou ã casa.

Eusebio e Manoel de França estavam á mesa, almoçando, quando viram apparecer na porta da barraca, com o rifle debaixo do braço, o seu transitorio patrão que, sem dizer uma palavra, levou a arma á cara e fuzilou o infeliz Eusebio.

Manoel de França, com a rapidez de um raio, fugio, bradando por soccorro. Acudindo os visinhos, foram em perseguição do hespanhol, que correra célere ao porto, onde, se mettendo numa canôa, atravessou o Mamoré e se embrenhou nas mattas da margem boliviana.

Apezar de procurado com empenho pela policia de Villa Bella, o criminoso até ás ultimas noticias não havia sido encontrado.

Eusebio era matto-grossense e solteiro.

A flotilha fluvial de Guajará Mirim

O porto de Guajará Mirim é servido pelas seguintes embarcações:

Da Madeira Mamoré Railvay Company, vapores «Felix de Lima (70 toneladas), «Rodolpho Arauz» (60 toneladas), «Britania» (40 toneladas) e «Bolivar» (30 toneladas).

Da Guaporé Rubber Company, lancha a vapor «Horta Barbosa» (15 toneladas), rebocador «Porto Rico», motores «Oriente», «França» e «Brazil», e 4 motogodiles.

Particulares: lanchas a vapor «D. Emilia», de 8 toneladas, pertencente ao Francisco da Silva Lima, «Jurupary», de 6 toneladas, pertencente ao sr. Manoel Lima, e «Mataguá», de 4 toneladas, da Sociedade Commercial Matto-grossense—Bolivia.

Motores: «Esther», M. H. Serfaty; «Grecia», de João Surgiadakis e mais dois, sem denominação.

Duplo assassinato

No logar Ilha, na margem amazonense do rio Abunã, residia o agricultor Gabriel Coelho de Freitas, homem já edoso.

Por motivos quaesquer veio a inimisar-se com dois visinhos seus, Bonifacio Martins e Antonio Cury, rapazes fortes e sacudidos.

Aggravando-se as suas queixas dos dois citados rapazes, Gabriel foi pedir providencias ao subdelegado de policia do districto, residente no logar «Piquiá».

Sabedores do facto, Bonifacio e Cury se exasperaram e foram tomar-lhe satisfações, em sua barraca na manhã de 3 do corrente. Em ahi chegando houve forte alteração. Gabriel, tomando de um rifle disparou-o contra os seus dois adversarios, matando-os instantaneamente.

Nessê mesmo instante abicava ao porto da barraca um batelão em que vinha o sr. Elias Serruyo, estimado commerciante naquelle rio e muito conhecido nesta villa.

O sr. Serruyo ainda ouvio as duas detonações; e ao chegar ao terreiro da habitação jaziam os dois infelizes já sem vida, vertendo sangue aos borbotões.

Numerosas pessoas faziam farinha num barracão junto, como se nada hovesse acontecido e o criminoso, que apresentava um ferimento no pescoço, confessou o duplo assassinato que praticara, como se houvera matado dois animaes.

Por iniciativa do sr. Serruyo, foi que os dois desgraçados tiveram sepultura.

O criminoso, com certeza, ficará impune, como está até hoje, bem de seu, tratando da vida.

Casamento e mortalha

No dia 1.º do corrente deu-se um facto na povoação de Abunã, que muito impressionou sua população.

Pela manhã do referido dia, na residencia do sr. Francisco Couteiro, logo após a realisação do casamento da senhorita Altina Bezerra com o sr. Domingos Marques, operario das officinas Pinto & Couteiro, falleceu a mãe da noiva, d. Helena Coiphaz que assistira o acto.

Apezar de estar doente ha tempos, a morte de d. Helena não era absolutamente esperada naquella occasião.

Merecida homenagem

Na sala da redacção do periodico «O Paladino», que, sob a direcção do nosso illustre confrade de Raymundo Felicio da Silva se publica em Belem do Pará, foram inaugurados com grande solemnidade, os retratos do benemerito governador do Estado, o exm. sr. dr. Lauro, e dos nossos presados amigos srs. coroneis Jovino Fernandes de Lemos Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, infatigaveis obreiros do progresso da Amazonia, e aos quaes cumprimentamos pela merecida homenagem da conceituada folha belemnense.

Crime antigo

Pela policia de Jacy Paraná, no visinho Estado de Matto Grosso, foi preso e entregue ao sr. capitão Esron Menezes, delegado de policia desta villa, o peruano Semeão Torres, accusado de haver assassinado Seriano Barbosa, no logar Girau, deste municipio, a 1.º de Julho do anno proximo passado.

O criminoso confessou o delicto, que aliás foi testemunhado por Antonio Costa e José Dias Pinto, vulgo «Cobra Verde».

O "São Luiz" encalhado

O paquete «São Luiz», da Amazon River, daqui sahido a 31 do mez ultimo, sob o commando do sr. Julião Rocha, segundo informações que nos deram passageiros chegados no domingo, no «Paes de Carvalho», está encalhado *na praia de Jumas, entre* Tres Casas e Garapanatuba.

Parece que o vapor só com muito esforço poder-se-á safar. Sua carga estava sendo descarregada, afim de alivial-o.

Vida Social

ANNIVERSARIOS

A data de hoje é carissima ao nosso amigo sr. Cincinato Elias Ferreira, estimado administrador das officinas desta folha, por assignalar a passagem do natalicio de sua virtuosa consorte, a exma. sra. d. Altina Ferreira, a quem, por esse facto, apresentamos nossas mais sinceras homenagens.

— — Decorre amanhã o anniversario natalicio da exma. sra. d. Auta Rodrigues Carvão, dilecta esposa do bemquisto cavalheiro sr. Joaquim Carvão.

— —O travesso Alfredo, interessante filhinho do sr. Joaquim Carvão e de sua digna consorte a sra. d. Auta Rodrigues Carvão, vê passar a 13 do corrente mais uma primavera.

Que innumeras outras e mui risonhas possa contar o intelligente petiz.

SOIRÉE INTIMA

Diversas familias de nossa sociedade, para dar evidente testemunho de sua muita admiração e amisade á exma. sra. d. Antonina Borges de Sá, virtuosa consorte do nosso amigo sr. tenente-coronel Prudencio Bogéa de Sá, offereceu-lhe uma «soirée» intima, na noite de 5 do corrente, no salão da Associação Recreativa, em regosijo pela sua data natalicia, que então passava.

A festa foi extraordinariamente concorrida.

CASAMENTOS

Em Firmeza, propriedade do coronel Accacio Ferreira do Valle, a 7 do corrente uniram-se pelos laços matrimoniaes o sr. Constantino Audion Moreira e mell. Januaria Duarte.

Foram testemunhas no acto civil o sr. coronel Accacio Ferreira do Valle, abastado proprietario e sua exma. esposa d. Honorina Monteiro do Valle.

No acto religioso paranympharam aos nubentes o sr. coronel Americo da Costa Gadelha e sua virtuosa consorte d. Maria Lima da Costa Gadelha.

A' noite o coronel Accacio do Valle offereceu aos presentes lauto banquete e animada soirée que entre as mais ruidosas alegrias prolongou-se até alta madrugada.

Entre as senhoritas presentes podemos obter o nome das seguintes: mlles. Elvira Azevedo, Antonina Oliveira, Eugenia Botelho, Ignacia Neves, America Lima, Cacilda Neves, e mme. Tacionilia Monteiro.

Os convidados sahiram captivos pelo modo gentil e fidalgo por que foram obsequiados pelo sr. Accacio do Valle e sua virtuosa esposa.

VIAJANTES

Subiram no trem de domingo os srs. Porcio de Sá Ribeiro, funccionario da agencia aduaneira do Brasil em Villa Bella, Moysés H. Serfaty, commerciante em nossa praça, e dr. Domingos Saboia, cirurgião dentista.

— —Foram passageiros do paquete «Paes de Carvalho», entrado na tarde de domingo, os srs. José Beneflah, Antonio

GRANDES ARMAZENS

Pae da Patria - Cunha & C.ª

MANAOS=PORTO VELHO.

Grande e variado sortimento de fazendas, estívas e papelaria

Discos para gramophones constantemente novidades. Romances, livros de instrucção, livros em branco e pautados para escripturação mercantil, perfumarias finissimas dos melhores e mais afamados fabricantes estrangeiros e nacionaes. Artigos para homens—collossal sortimento, que recebe por todos os vapores.
Não teme competidor tanto em preços como em qualidade.

Depositarios dos afamados cigarros=ROSITAS e MISTURA
Fabrica CRUZ VERMELHA

Avenida Sete de Setembro canto com a rua José de Alencar.

CASA FAROL

DE

M. A. GOMES

Grandes Armazens de Ferragens e Louças

Completo sortimento em Ferragens e Louças de todas as qualidades e procedencias, e Materiaes para construcções terrestres e navaes.

Renova constantemente o seu stock com os melhores artigos e ainda vende por preços excessivamente baratos todos os que constituiram a formação da sua casa.

Acaba de receber **Formicida Pestana**—o mais efficaz dos insecticidas para a extincção da SAUVA e conservação dos Cereaes.

Rua Marquez de Santa Cruz n. 6 (Junto á Alfandega).

AVISO

Pedro Renda & C.ª Proprietarios da

"Constructóra".

previnem aos seus freguezes e proprietarios desta villa, que tendo celebrado um contracto com a Serraria de Presidente Marques, dos srs. Pinto & Couteiro, mantêm um constante deposito de madeiras para construcções que fornecem a preços baratissimos, aviando qualquer encommenda com a maxima presteza. Os mesmos encarregam-se de construcções e reconstrucções.

Vendas a dinheiro

Rua Floriano Peixoto — Porto Velho

A "Constructora"

Sociedade Anonyma

Armazens Andresen

Casa fundada em 1883

Manaos—Amazonas

CAPITAL DE 2.500.000$000

Importadora e Exportadora—BANCARIA—Commissões e Consignações

Caixa Postal 79-A—Telegrammas—ANDRESEN—Manaos

Recebe do Interior generos á consignação que colloca nas melhores condições da praça.

Avia para o Interior a preços vantajosos

Os pedidos ou ordens de pagamento deverão ser acompanhados de remessa equivalente

Não cobramo commissão alguma em facturas ou ordens de pagamento

Garantimos bôa qualidade e peso de mercadorias

Representante no Rio Madeira:

Manoel Furtado Brum Junior

Mercearia e Padaria

— DE —

JOÃO DA SILVA MAGDALENO

Generos nacionaes e estrangeiros.—Fabricação de bolachas, Rosca barão, commum e biscoutos diversos.

AVENIDA RIO BRANCO.—PORTO VELHO

Funilaria Reis

João dos Santos Reis—Avenida 7 de Setembro.—Porto Velho

Esta bem montada funilaria tem sempre em deposito grande sortimento de baldes, lamparinas, pucaros, cafeteiras, boiões, caixas, malas e bahús de folha. Encarrega-se de fazer gasometros de diversos feitios, calhas de folha, ferro ou cobre encanamentos para agua e gaz, installações electricas etc.

Deposito de ferro em chapas, pranchetas e vergas de todas as grossuras.

TINTAS E OLEO—PREÇOS SEM COMPETENCIA

CIGARROS

AMALITA

e

ZEZITA

podem comprar em Manáos. Chama-se a attenção para estas duas marcas aos fumantes do Rio Madeira e que apreciam o que é bom.

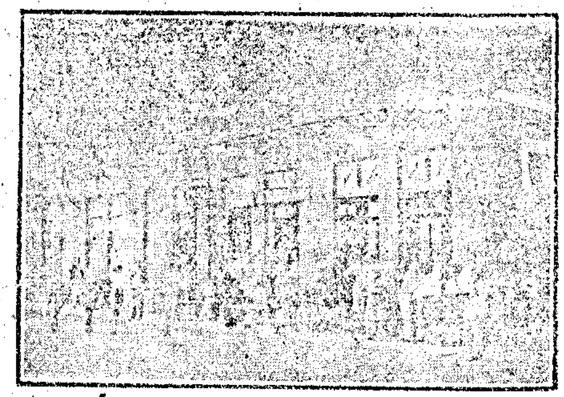
Tabacaria Boer *MANAOS*

Casa Phenix

DE

Rosas, Irmão & Ca.

Generos do Sul e de frigorifico



Endereço telegraphico—PHENIX.

Codigo *Ribeiro*

Canto das Novidades

Francisco da Silva Morgado

ESPECIALISTA EM ARTIGOS PARA HOMENS

Calçados, camisas, ceroulas, gravatas, collarinhos, prefumarias, meias, etc. etc.

Recebe por todos os vapores novas collecções de discos para gramophone.

Grande e variadissimo sortimento de FAZENDAS e ESTIVAS

Calçados para homens, senhoras e crianças.

PREÇOS BARATISSIMOS

Avenida Sete de Setembro—canto da José de Alencar

EDITAES

Exercito de 2.ª linha

com o praso de quarenta dias

Faço sciente que, pelo exm. sr. coronel Raphael Alvares Machado, chefe da commissão de organisação do Exercito de 2.ª linha no Amazonas, fui designado para proceder o serviço do alistamento dos officiaes da Guarda Nacional residentes neste Municipio pelo que convido-os para no praso de 40 dias a contar desta data, apresentarem as suas patentes a fim de serem relacionadas e enviadas á Delegacia do Exercito de 2.ª linha em Manáos. Outrosim, o official extrangeiro naturalisado deverá apresentar a carta de naturalisação.

Para tal fim estarei á disposição dos interessados todos os dias uteis das nove ás 11 1[2 horas no edificio onde funcciona a Mesa de Rendas desta Villa. Porto Velho, 22 de Agosto de 1918.—*Prudencio Bogéa de Sá,* tenente-coronel.

O coronel Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha, chefe da Sub-Commissão de organisação do Exercito de Segunda Linha neste municipio e comarca de Santo Antonio do Rio Madeira, Estado de Matto-Grosso, etc., etc.

Faz saber aos srs. officiaes da extincta Guarda Nacional, residentes neste municipio que, de accordo com o disposto no n.º 20, alinea a, das instrucções para a Commissão de organisação das forças do Exercito de Segunda Linha publicadas no "Diario Official" da Republica, de 18 de Julho do corrente anno, são os mesmos convidados a exhibirem perante esta sub-Commissão suas respectivas patentes, ou documentos que a estas possam substituir, que serão submettidas a exame e relacionadas pela Delegacia de Organisação das referidas forças, em Cuyabá; podendo ditos officiaes entregarem suas patentes pessoalmente, ou por meio de procuradores.

Outrosim, que aos naturalisados é exigida a carta de naturalisação, ou documento habil que a substitua.

E, para sciencia dos interessados, faço affixar nos logares publicos deste municipio e publicar pela imprensa o presente edital, durante quarenta dias, a partir desta data.

Abunã, 29 de Agosto de 1918.—Coronel *Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha,* chefe da sub-Commissão.

—

Alistamento Militar para organisação do Exercito Nacional de Segunda Linha.—Chefia da Sub-Commissão do Exercito de Segunda Linha.

Eu Chefe da Sub-Commissão Organisadora das Forças do Exercito Nacional de 2ª Linha neste Municipio, faço saber aos que o presente virem, e delle tiverem conhecimento, que nesta data foram installados os trabalhos desta Sub-Commissão que tem por fim alistar todos os cidadãos nascidos entre 31 de Dezembro de 1874 e 1º de Janeiro 1887. Convido portanto a todos os cidadãos residentes neste Municipio que se achem nas condições acima, a apresentarem-se no edificio de minha residencia nesta localidade, diariamente de 8 a 12 horas.

O Alistamento, após a apresentação voluntaria, aceitando-se:

A.—Os documentos necessarios ou as declarações dos interessados, desde que sejam attestados por duas testemunhas idoneas conhecidas de qualquer dos membros da Commissão.

B.—Pelos dados colhidos na lista do Recenseamento da população civil, dos Registros do Estado Civil, no alistamento eleitoral, e em quaesquer outros documentos de caracter legal.

C.—Pelas informações prestadas nas listas que a Commissão enviar aos directores de repartição e estabelecimentos publicos, federaes, estadoaes e municipaes, aos chefes de directores de estabelecimentos commerciaes, industriaes e agricolaos, aos ministros de qualquer religião, as autoridades policiaes e sobre os cidadãos que trabalham sob a direcção desses chefes ou autoridades e tenham nascido depois de 31 de Dezembro de 1874.

D.—Por qualquer outro documento ou informação digna de fé.

Durante seus trabalhos de alistamento, ainda 30 dias depois, a Commissão receberá todas as reclamações dos interessados e as julgará, e a Commissão affixará todos os domingos nas portas principaes do edificio onde funccionar, da Intendencia Municipal e pela imprensa, boletim dos cidadãos que forem alistados na semana finda.

Abunã, 21 de Agosto de 1918.—O chefe da Sub-Commissão do Exercito de 2.ª linha, (a) Coronel *Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha.*

—

O Dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva. Juiz Municipal, do Termo de Porto Velho; Comarca do mesmo nome, Estado do Amazonas, etc.

Faz saber, que pelo Meritissimo S. Dr. Juiz de Direito da Comarca, lhe foi communicado haver designado o dia (2) de Outubro do corrente anno, em dias consecutivos, ás (dez) horas da manhã, e que havendo procedido ao sorteio dos trinta e seis jurados que têm de servir na mesma sessão, de conformidade com a lei, foram sorteados os seguintes cidadãos: 1º José Z. Camargo, 2º José Penha, 3º Manoel da Cunha Freitas, 4º José de Pontes, 5º Dorval Lopes, 6º Sandoval Ferreira, 7º Custodio Ferreira de Souza, 8º Pedro José Renda, Alvaro Dantas Paraguassú, 10 José Góes, 11 Vicente Ferreira Braga, 12 Arthur Rodrigues da Costa, 13 Raymundo Picanço, 14 Prudencia Bogéa de Sá, 15 Marcos Serfaty, 16 José Justino de Mello, 17 Josias Lima, 18 Eucario Cantanhede, 19 João Soares Braga, 20 José Jorge de Souza, 21 Antonio Lopes, 22 Pedro Ramos Netto, 23 José Cyriaco, 24 Joaquim Gomes, 25 Abel Macedo, 26 Alexandre Alberto Guimarães, 27 Francisco Alves Erse, 28 João Zeferino Lopes de Almeida, 29 Innocencio Gonçalves, 30 Alberto de Castro, 31 David Amar, 32 José Jorge Braga Vieira, 33 José Lemos de Azevedo, 34 Joaquim Carvão, 35 João Dantas, 36 Napoleão Brasileiro. A todos os quaes, bem como a cada um de per si, convido para comparecer nas salas das sessões do Jury, no dia, hora e logar supra designados, consecutivamente, comminando, aos que faltarem, as penas da lei. Porto Velho, 2 de Setembro de 1918. Eu Manoel Affonso Santos Junior, Escrivão interino, subscrevi (a) *Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.* Conforme. O Escrivão, *Santos Junior.*

—

Alistamento de praças do exercito de segunda linha

De accordo com o disposto no n. 31 das instrucções para organisação das forças do exercito de 2ª linha, declaro que se alistaram na semana finda, a 1 do corrente, na povoação do Abunã, os seguintes cidadãos:

Manoel Cabral de Araujo, Antonio de Souza Leão, Pedro Camargo Filho, Nylo Gomes de Mello Rezende, João Moreira Lima, Manoel Francisco de Moura, Indalecio Ramos de Castro, Claudio do Couto Machado, Manoel Lucio Duarte, Pedro Miguel da Silva, Antonio Gomes de Souza, Francisco Satyro de Goes, Geminiano Pereira Borges, Joaquim José da Rocha, Manoel Pereira da Silva, José Bispo de Araujo, Manoel Rodrigues Salazar, Ulysses Tapajoz, João Durval Ribeiro Dantas, Lucio Freire de Lima, Antonio Correia da Silva, Florentino da Silva Araujo, Simpliciano Eustaquilino de Souza, Antonio Alves Bezerra, Antonio de Barros Cavalcante, Nelson Ferreira da Silva, Antonio Gomes de Souza, João Telles, Pedro Miguel da Silva, Antonio Gomes dos Santos, Gustavo Agostinho Nunes, Casemiro Ramos, Wenceslau Duque Vieira, Manoel Rodrigues de Souza, Francisco Christino Mendes, João Pereira de Castro, Liberalino da Silva, João Alves de Souza, Manoel de Araujo, Henrique Bezerra Feitosa, João Cassiano, Francisco Elias da Silva, Antonio Leonardo de Souza, Antonio Moreira Fernandes de Andrade, Theodomiro Campos, João Alves de Oliveira, Manoel Adolpho Pereira Gomes, Francisco dos Santos Moura, Fausto Luiz dos Santos, Manoel Fialho de Barros, Benedicto Firmino da Silva, Pedro Julio de Oliveira Capucho, João Bellarmino Alves, João Cortez, Francisco Moreira de Souza, Bernardino de Souza Belchior, Joaquim Miguel da Silva, José Leite da Silva, Leandro de Oliveira Cardoso, José Quintino de Mello, Manoel dos Santos, José Vicente de Souza, Graciliano Ribeiro da Silva, João Antonio Cantanhede, Manoel José das Neves, Antonio Rodrigues de Souza, Casemiro Ribeiro da Silva, Abilio de Souza Castro, João Francisco do Nascimento, Francisco Soares, Juvencio Ferreira da Silva, Joaquim José da Rocha, Francisco Torres, Athanasio Alves Pereira, Firmino Baptista Gomes, Joaquim Dantas Lourenço, Luiz Rodrigues, Francisco Anselmo, Francisco Ferreira, Joaquim José da Silva, João de Deus, Pedro Pereira da Silva, Joaquim Gomes da Silva, João Damasceno de Oliveira, André da Silva, Gil Rodrigues, Antonio Marcos de Souza, Clementino Alves, Genesio José da Costa, José Valerio de Miranda, Luiz Rodrigues, Antonio Gomes, Francisco Soares, Belizario de Carvalho, Izidio Martins da Silva, José Luiz, Lindolpho Paula de Barros, João Bello de Souza, Manoel Pereira, Marcellino Moraes, Augusto Cesar de Souza, Pedro Soares, Luiz Vida Mansa, Manoel Gomes da Silva, Vicente Clemente, Joaquim José da Rocha, Francisco Gonçalves da Silva, Manoel Rodrigues da Silva, Manoel Angelo, Francisco Brandão da Silva, Francisco Miranda, Antonio Alves, Antonio Joaquim, Francisco Pereira, Silverio Bispo da Silva, José Ursulino de Sant'Anna, Sebastião Hilario de Oliveira, Antonio José Rodrigues, Francisco Henrique Agomar, Alfredo da Costa, Manoel Frederico de Albuquerque, José de Mello, Manoel Vieira, José Vicente de Souza.

Abunã, 1 de Setembro de 1918.

Paulo Cordeiro da Cruz Saldanha,
Coronel Chefe da Sub-Commissão.

Fogo de Palha

E' o termo! A' vista dos preços porque BRAGA VIEIRA & Cª estão resolvidos a vender todo o seu stock de fazendas, calçados, perfumarias miudezas e artigos para homens, é impossivel que logo que chegue ao conhecimento do povo aquillo dure mais que qualquer fogo de palha.

Approveitem pois a occasião

Não percam tempo! vão mesmo como estiverem vestidos! nada de luxo! senão talvez não cheguem a tempo.

EM FRENTE AO MERCADO

vão pela fumaça que não erram o caminho!

Romance-Folhetim (27)

O grande Segredo

CAPITULO XVI

A mão da astucia

Acontecimentos mysteriosos se desenrolavam entrementes no hospital. Num quarto, o dr. Morgan, cirurgião-chefe do hospital, estava em conferencia com Sears, com o seu assistente Corrigan e com a enfermeira-chefe.

—Quando esse Zulph chegar, mandae-o immediatamente entrar para a sala dos apparelhos. Dizei-lhe que é da maior urgencia operar a doente e vereis que elle immediatamente insiste em servir elle proprio de operador. Quanto a esse ponto, aposto a minha reputação de detective. Fazei-lhe, pois, acreditar que acceitaes, que elle faça a operação. Eu me esconderei num dos armarios da sala em que elle terá que mudar de vestuario.

—Sears, disse nessa altura o dr. Morgan, sois universalmente conhecido como um maravilhoso detective. Não posso atinar com qual seja o vosso objectivo, mas pouco importa: fazei como melhor julgardes. Insisto, porém, num ponto capital. Isto é, que seja permittido operar o dr. Zulph. Trata-se de uma dupla fractura do craneo e vae ser necessaria a trepanação.

—E' precisamente sobre isto que insisto,—disse Sears.—Deixae tudo por minha conta. Tenho confiança que aqui mesmo, neste hospital me será dado provar que o dr. Zulph é um dos peiores criminosos que jamais conheceu a historia do mundo.

Sears, depois disso, dirigiu-se á sala dos armarios a esconder-se, ao mesmo tempo que o dr. Zulph, depois de examinar Jane, pedia que lhe fosse fornecido ether para uma operação. Immediatamente, o medico deu entrada na sala em que Sears estava escondido. Ahi, despojou-se da sobrecasaca e approximou-se de um lavatorio sobre o qual havia um espelho. Apoiando as mãos nas bordas da bacia, poz-se a examinar a sua physionomia, na qual transparecia um grande satisfação, muito embora elle estivesse atravessando um dos mais criticos momentos de sua vida. Logo depois, tomou uma resolução e envergando o traje operatorio, chamou uma enfermeira, que, respondendo á pergunta por elle formulada, lhe informou que estava tudo prompto, e que Jane estava agora na sala de operações.

Zulph seguiu então a enfermeira até essa sala, uma sala de immaculada brancura em que pairava continuamente a morte.

Logo que o medico sahiu, Sears saltou fóra do seu esconderijo e, chamando Cockran, procedeu á tomada das impressões digitaes de Zulph, seguindo os ultimos processos adoptados pelo departamento de policia. Sobre as impressões foi espalhado um pó muito tenue, ao depois tirado com uma escovinha de pello de camello. Sears comparou então as impressões deixadas no lavatorio com as encontradas no collarinho do detective Ackerton.

—Cockran, disse então, ao meu primeiro signal quero que prendaes o dr. Zulph na sala de operações.

—Porque? O que ha, chefe?—perguntou Cockran todo exctitado. Seria elle o assassino de Ackerton?

Antes, porém, que Sears pudesse responder, entrou uma enfermeira a annunciar que Guilherme e Beverly estavam numa sala contigua.

—Muito bem, disse o chefe dos detectives. Quero vel-os. E apressou-se em ir ao encontro do joven casal.

—Sears, disse Strong. Quero saber o que está para succeder aqui. Jane Warren está a ponto de morrer e dizem-me que é o dr. Zulph quem a vae operar. Sois porventura vós que protegeis um tão monstruoso estado de cousas?

—Devagar, sr. Strong, devagar. O sr. sabe que eu comprehendo o dr. Zulph. O dr. Morgan, medico do hospital, está na mais intima cooperação commigo. Não vos preoccupeis.

—Eu estou convencido que Jane Warren é uma boa creatura que foi forçada pelo dr. Zulph ás más acções que commetteu,—disse Guilherme.

—Eu tambem a quero auxiliar, apoiou Beverly, e desejaria estar perto della durante a prova que ella vae atravessar.

—Desejo recommendar-vos a ambos que não vos impressioneis tanto, disse Sears voltando-se para os dois jovens. E voltando-se para Strong:—Lembrae-vos que vos nomeei detective extraordinario. Está bem. Fazei-me agora o favor de vestir uma roupa operatoria e tratae de estar prompto quando eu vos mandar dar entrada na sala de operações.

—Rogo-vos tambem, senhora, que envergueis uma veste operatoria, mantendo-vos prompta a entrar na sala a um signal meu.

Depois, dirigindo-se a todos:

—Cuidae bem de não crear obstaculo ao que está para succeder.

—Sears, disse Strong, tenho em vós uma grande confiança como detective. Decerto, como eu, comprehendeis que o bisturi em mão de Zulph equivale a uma morte certa para Jane Warren. E quem poderá depois affirmar que a morte de Jane Warren foi intencionalmente causada, ou que foi resultado de um accidente? E' meu parecer que o dr. Zulph deve ser posto fóra da sala operatoria.

—Tudo a seu tempo, replicou o detective.

Strong cerrou os punhos, fitando o detective com ar suspeitoso.

(Continúa)

Pereira Junior, Jacob Sabbá e Astypherio Lima, propagandista do "Estado do Pará", de Belém.

— — Encontram-se nesta villa, vindos Rio de Janeiro, os srs. capitães Pedro Ribeiro Dantas e Renato Horta Barbosa, briosos officiaes do exercito e ajudantes da Commissão de Linhas Telegraphicas Estrategicas de Matto Grosso do Amazonas.

COELHO NETTO, o talentoso patricio maranhense, fez publicar uma carta dirigida ás senhoras brasileiras.

Infelizmente, por falta de espaço, não podemos transcrever o importante trabalho do fulgurante romancista, do qual destacamos, apenas, os periodos seguintes:

"E não cuidemos de festas. Cerrem-se os salões; que as familias se reunam na intimidade, approveitando os serões em trabalho suave para o conforto dos seus e ainda em beneficio dos que combatem á neve.

Festas hão de vir e formosas e serão celebradas sem que as pertubem gemidos, no dia em que, á maneira de arvore do Natal, carregada de offerendas, em cada lar a familia, contente, poder reunir-se em volta de uma oliveira e essa será o dia inicial da nova era, o dia da Redempção do mundo, com o resurgimento da Paz.

Antes, porém, desse advento desejado, contenhamo-nos em modestia e em silencio, não profanando tumulos de heróes com o riso e o rumor das alegrias importunas.

Por Deus, pela Humanidade e pela Patria, senhoras brazileiras, fazei dos vossos lares templos de culto civico, nos quaes se exercitem as virtudes e vencereis uma formosa batalha, a mais bella dos tempos, gloriosa para o vosso sexo e de fortuna e honra para o Brazil".

População de Presidente Marques

A população do districto de Presidente Marques, no municipio de Santo Antonio do Rio Madeira, a 22 de Junho do corrente anno, é de 637 almas, das quaes 517 na séde.

Quanto ao sexo, discriminam-se assim os habitantes de Presidente Marques: homens 424; mulheres, 213.

Quanto á nacionalidade: brasileiros, 492; estrangeiros, 145.

Desses são: portuguezes, 35; syrios, 33; barbadianos, 19; bolivianos, 17; hespanhoes, 7; gregos, 4; austriacos, 3; russos, americanos, peruanos, francezes, italianos, turcos e chinezes, 2 de cada nacionalidade; belgas, irlandeses, arabes, venezuelanos e marroquinos, 1 de cada. Ignorados, 8.

Quanto á idade: de 0 a 5 annos, 79; de 6 a 10 annos, 47; de 11 a 15 annos, 37; de 16 a 21 annos, 56; de 22 a 30 annos, 185; de 31 a 45 annos, 197; de 46 a 50 annos, 20; de mais de 50 annos, 16.

Commercio e Navegação

Resumo da carga vinda no vapor "Paes de Carvalho", entrado neste porto a 8 do corrente.

Cabotagem do Pará e Manáos, 4510 volumes; em transito para a Bolivia, 959 volumes. — Total, 5469 volumes.

* * *

O paquete "Madeira-Mamoré", da Amazon River, é esperado de Manaos depois de amanhã.

JOAQUIM LUIZ LOURENÇO, Constructor de obras.

No Alto do Bode

No proximo numero de nosso jornal, daremos circunstanciada noticia dos successos havidos no *Alto do Bode*, onde, barbadianos trasmalhados, tentaram assassinar um guarda da Madeira Mamoré Ry. Cº, no cumprimento do seu dever.

Do Consulado de Bolivia

O estimado cavalheiro sr. C. H. Howe, consul interino de Bolivia nesta villa, dirigio-nos attenciosa carta na qual transcreve um telegramma do sr. Molina, presidente da Camara Municipal de Riberalta, no Rio Beni, datado de 5 do corrente, pedindo-lhe que fizesse constar publicamente aqui em Porto Velho não haver variola naquella zona; declaração essa que mui gostosamente inserimos.

Nótas e informações

Ficou assim constituida a directoria do "Circulo dos Auxiliares da Imprensa do Amazonas", fundada a 21 de julho ultimo na capital do Estado:—presidente, Celino Menezes; vice-presidente, Antonio Regalo Braga; 1º secretario Nuno Cardoso; 2º secretario, Sandoval da Costa; thesoureiro, Joaquim P. Maia; orador, Mavignier de Castro; bibliotecario, Crispim Couto; directores, M. D. dos Passos Gomes, Octavio Pires Junior e Raymundo Santos.

Agradecemos a circular que o sr. 1º secretario da novel aggremiação teve a gentilesa de nos remetter, dando conta de sua fundação e da constituição da directoria acima nomeada.

No paquete «Paes de Carvalho» embarcarão nesta villa para Belém do Pará, donde tomarão passagem para a Europa, cêrca de 40 naturaes das Antilhas Inglesas, que vão se encorporar ao exercito britannico.

Está em vias de formação, nesta villa, uma aggremiação de moços, nacionaes e portugueses, com o objectivo de incrementar entre os seus associados o ensino da musica, organisando uma tuna, e a pratica de diversos sports, especialmente o "foot-ball" e o *tennis*. Essa aggremiação denominar-se-á "Luso-Brasileira".

Consta-nos que no proximo domingo, 15 do corrente, se reunirá na "Casa Phenix" a colonia portugueza, para tratar da organisação de commissões afim de festejarem o dia 5 de Outubro, advento da Republica Portugueza.

BON-BONS finos grande sortimento recebeu «Mercearia 103».

Obituario

Durante o mez de Julho ultimo occorreram os seguintes obitos no hospital de Candelaria: Okamote Ceu, japonez, de hemoglobinuria, no dia 10; Manoel Rodrigues Lourenço, hespanhol, de malária, a 15; Kurt Gresecke, allemão, de beri-beri, a 26; Maracoty Takarana, brasileiro, de tuberculose pulmonar, a 27; e Virgilio Valentim, brasileiro, de pneomonia lobar, a 30.

Telegrammas

Correspondencia especial para o ALTO MADEIRA, de Manaos e do Rio pela via Cuyabá

INTERIOR

7 de Setembro

RIO, 9.—Foi animadissima a parada realisada festejando a passagem da data da Independencia Nacional, formando avultado numero de tropas.

Marinheiros extrangeiros

RIO, 9.—Tomaram parte na parada militar do dia 7, contingentes de marinheiros inglezes e americanos, desembarcados de navios de guerra surto no porto, em homenagem ao Brazil.

Presidente da Republica

RIO, 9.—O Sr. Dr. Wenceslau Braz, Presidente da Republica, acompanhado de sua casa civil e militar e estado-maior do exercito, passou revista ás tropas que tomaram parte na parada, assistindo depois ao desfile.

Fallecimento

RIO, 9.—Falleceu hoje o Sr. Inglez de Souza, segundo engenheiro do paquete «Pará», do Lloyd Brasileiro.

Nomeação

RIO, 9. — Foi nomeado agente do Correio em Santo Antonio do Rio Madeira, o Sr. Antonio Manoel Marcellino.

Presidente de Minas

RIO, 9.—Com grande solemnidade, tomou posse do governo do Estado de Minas o Dr. Arthur Bernardes no dia 7, comparecendo o ministro da Fazenda, representante do Presidente da Republica, a maioria dos deputados mineiros e muitos outros elementos de destaque no Estado.

Carestia da vida

RIO, 9.—Continua em fóco a carestia da vida, prendendo a attenção publica em geral, e attrahindo os cuidados do governo, que tenta, por todos os meios, atenuar este estado do viver publico.

EXTERIOR

Avanço alliado

RIO, 9.—Os exercitos alliados, em continuas e fortes investidas, teem ultimamente effectuado enorme avanço além das posições que os teutos occupavam, mettendo os allemães num incessante inferno de fogo e metralha.

Tomadas francezas

RIO, 9.—As tropas francezas occuparam Lesplessis, Pattdvil, Lertoncourt, Firgueir, Menessis, Vone, Fluquieres, Lappencourt, Avervres e Artemps.

Tomadas inglezas

RIO, 9.—As tropas inglezas, tomaram Damght, Willeveque, Ptesme, varrendo actualmente os allemães do bosque de Hamicourt, já quasi totalmente expurgado das tropas teutas.

Tomadas americanas

RIO, 9.—As tropas norte-americanas conquistaram Glennes, Havecort, Borel, Grand-Feliz e Contiure, estando empenhados agora numa grande acção sobre os allemães.

Prisioneiros e apprehensões

RIO, 9.—Nas ultimas occupações que os alliados teem realisado, teem feito grande numero de prisioneiros e tomado importante material bellico; Têm sido colossaes as pêrdas germanicas de vidas.

Marechal Hindemburg

RIO, 9.—O marechal Hindemburg, tem feito espalhar na Allemanha profusos manifestos e publicado nos jornaes artigos, procurando atenuar e dessimular as perdas ultimamente soffridas pelas tropas do Kaiser, pela irritação que vão causando no povo do imperio germanico.

Declaração de guerra

RIO, 9. — Os bathvilks, em violenta nota, declararam guerra á China.

Na Hollanda

RIO, 9.—O governo hollandez enviou energica nota ao governo allemão sobre o canhoneio feito por um sub-

marino sôbre uma chalupa hollandeza, aguardando, impaciente, a resposta ás notas enviadas.

Confiscações

RIO, 9.—Foram confiscados todos os bens dos chinezes na Siberia, pelos bathvilks.

Declaração de Foch

RIO, 9.—O marechal Foch, affirmou, em declaração, que os alliados vencerão os germanicos, quer adeante ou atraz de Amiens, Pariz e Boargens. Mas que, apezar das chuvas torrenciaes, absolutamente venceremos. — «Disto estou convencido».

Pela Policia

Roubo

Os tempos vão de crise e é difficil ganhar a vida, principalmente a quem tem vocação de a não ganhar. O alheio é muito mais commodo e pratico. Pensando assim, um espertalhão teve a feliz ideia de assenhorear-se de 450$000 de uma pobre rapariga, chamada Adriana de tal, moradora á rua General Osorio, levando o facto ao conhecimento da policia.

Como estes casos não são vulgares nesta villa, mais uma razão para esperar-se que as autoridades competentes tomem as devidas providencias.

INEDICTORIAES

Tadros & Ca. pede ao respeitavel commercio de Porto Velho, especialmente aos commerciantes syrios, o obsequio de apresentarem dentro do prazo de 24 horas, todas as suas contas afim de serem pagas immediatamente.

"Motor Evinrude"

Vende-se um de 3 1|2 H. P prompto a funccionar.

Acha-se em exposição na casa «Pae da Patria», á Avenida 7 de Setembro.

Isto vae mal!

A crise é grande p'ra burro, seu compadre... para a gente adquirir uma fatiota nova confeccionada pelos ultimos figurinos, para aos domingos ir visitar a pequena e apreciar o cinema Phenix, é preciso despender um mundão de dinheiro!

—Não é tal! Faça uma visita a ALFAITARIA MADEIRENSE e verá como o proprietario dessa casa lhe faz um fato de muito boa casemira ou de magnifico brim, barato e com aviamentos de primeirissima ordem, uma confecção esmerada, emfim... a ultima palavra em solidez, elegancia e barateza.

Decóre bem: Al-fai-a-ta-ria Ma-dei-ren-se.

Avenida Sete de Setembro
PORTO-VELHO

ADVOGADO
DR. OSWALDO M. PINTO

Advoga no fôro de Santo Antonio do Madeira, Comarca de Porto Velho e Acre-Federal.

Acceita defesas no jury, trata de inventarios, dissoluções de sociedades commerciaes e se encarrega de todos os negocios judiciaes referentes á sua profissão.

Fabrica de Malas
DE
MANOEL DOS SANTOS AGUIAR

Grande deposito de solas fabricadas em Porto Velho. Couros de todas as qualidades. Acceita encommendas para o interior, de solas, couros diversos e malas de todas as qualidades e tamanhos.

Preços sem competencia
Vendas a dinheiro
Rua Rio Branco—Porto Velho

A Equitativa

Até hoje foram sorteadas 1.183 apolices sendo pago EM DINHEIRO a quantia de

Rs. 4.919:090$000

sem prejuizo dos contractos que continuam em vigor.

Em virtude de fallecimento de segurados foi pago

Rs. 10.938:105$944

São medicos da Sociedade nesta região:
Dr. Joaquim Tanajura
« Turiano Meira
« Mendonça Lima

Arthur Napoleão Lebre
Superintendente
I, Jones & Ca.
Agentes locaes
PEDIR PROSPECTOS

Fumem cigarros "Amalita"

VENDE-SE uma boa casa perto da Estação em Santo Antonio.—Para informações com o sr. major José Ribeiro Dantas.

VENDE-SE uma explendida casa para moradia, sita á rua Rio Branco, construcção nova. A tratar com o sr. João Soares Braga.

Clemenceau—tem razão em affirmar que está proximo o fim da guerra, assim como M. H. Serfaty tem absoluta razão em affirmar que em Porto Velho não ha casa que tenha um sortimento de calçados para homens e senhoras como o que acaba de receber pelos ultimos vapores, mais de cem qualidades distinctas, das mais afamadas fabricas Sul-americanas e Norte-americanas.

1200 pares de sapatos e botinas tanto para homens como para senhoras, ultimas creações, que vende por preços realmente convidativos.

Uma visita aos Armazens de M. H. Serfaty á rua Rio Branco.

The Amazon River Steam Navigation Company (1911) Limited

Vapor esperado

MADEIRA-MAMORE' de Manaos a................ 14

CIGARROS
"Theresita"

Fabrica Pará-Amazonas

A maior da Amazonia
A que mais produz
A que mais vende

O que é prova de que os cigarros THEREZITA são os melhores

Rua Conselheiro João Alfredo, 14 e 16
Caixa postal, 360 — Telegr: SERFATY
PARA'

Agente geral para o Rio Madeira Bolivia M. H. SERFATY
Porto Velho

Quadros Pessôa & Comp.

13—Rua Quintino Bocayuva—13
Caixa Postal n. 276—Endereço Telegr. RAMOIR—MANAOS

Commissões, consignacões e conta propria

IMPORTAÇÃO DIRECTA DA EUROPA E SUL DO PAIZ
Recebem generos de producção do Estado que collocam aos melhores preços da praça.

Linha mensal para o rio Madeira até Santo Antonio com o explendido vapor RIO CURUÇA' dotado de todos os modernos melhoramentos adoptados na navegação fluvial.
Fretes reduzidos, optimo passadio e excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª clases.

Casa Sarah

Botequim de primeira ordem

Café, leite, chocolate, comidas frias, gallinhas assadas, sandwiches a toda hora.—Gerencia do Sr. Lucio Pereira de Figueiredo, perito neste genero.

R. a da Palha.—PORTO VELHO.